

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins

Tecnologia a serviço da fiscalização

Com o avanço tecnológico o TCE/TO ganhou um aliado para fiscalizar obras públicas de forma mais rápida e precisa: o drone. A Coordenação de Análise de Atos, Contratos e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia (Caeng), comandada pelo engenheiro Flávio Brito (foto), tem usado a ferramenta para execução de mapeamentos topográficos com a emissão de dados e imagens que podem identificar possíveis irregularidades. **Pág. 3**



**Mamães servidoras
do Tribunal são
homenageadas com
campanha especial**

Pág. 12

**Confira o balanço da
análise das contas de
gestores públicos dos
últimos dois meses**

Págs. 10 e 11

TCE+ÇÃO
Governança e Tecnologia

Promotor Flávio Cardoso
vê a “educação como
saída contra corrupção”

Pág. 6 a 8



Palavra do Presidente

Os Tribunais de Contas e a educação brasileira

Não há um país desenvolvido que não tenha experimentado um intenso e eficiente processo educacional de sua sociedade. Assim, o único caminho possível para a realização do desenvolvimento sustentável brasileiro é a educação.

Com base nestas constatações, os Tribunais de Contas vêm atuando tanto em sua missão institucional de promover o bom uso dos recursos públicos destinados a esta área, quanto com a promoção de uma rede contínua de melhorias no sistema educacional, tal como incentiva o Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE/IRB), coordenado pelo conselheiro Cezar Miola (TCE/RS). O comitê tem como atual campanha “Educação que faz a diferença”. Intuito que busca

destacar as boas práticas, efetuadas por escolas municipais, para que, os seus exemplos, sejam replicados e, felizmente são muitos em nosso país!

Contudo, como a educação é um direito fundamental do cidadão e um dever do Estado, as Cortes de Con-

mento um projeto com vistas à realização de monitoramentos constantes e padronização da forma de acompanhamento das verbas públicas, seguindo o modelo internacional de auditoria. Como ocorre, por exemplo, no “Projeto Integrar” que é encabeçado pelo Tribunal de Contas da União, TCs, Organização para Crescimento e Desenvolvimento Econômico das Nações Unidas (OCDE) e o CTE- IRB.

Destá forma, nos parece que assim como a educação promovida pelo Estado brasileiro, os Tribunais de Contas, têm o desafio de se aprimorar continuamente, na utilização de ferramentas de tecnologia e governança, que transformem a vida das pessoas e a história do Estado brasileiro.

“ Os Tribunais de Contas, têm o desafio de se aprimorar continuamente, na utilização de ferramentas de tecnologia e governança, que transformem a vida das pessoas e a história do Estado brasileiro. ”

tas devem manter uma preocupação constante, realizar ações de fiscalização preventivas e, principalmente, simultâneas ao gasto público, tal como também aponta o CTE.

Está, ainda, em fase de desenvolvi-

Tribunal de Contas do Estado do Tocantins

Presidente

Severiano José Costandrade de Aguiar

Vice-presidente

Alberto Sevilha

Corregedor

José Wagner Praxedes

Conselheiros

Napoléão de Souza Luz Sobrinho

Doris de Miranda Coutinho

Manoel Pires dos Santos

André Luiz de Matos Gonçalves

Procurador-geral de Contas

Zailon Miranda Labre Rodrigues

Coordenador do Corpo Especial de Auditores

Leondiniz Gomes

Diretora geral de Controle Externo

Dênia Maria Almeida da Luz Soares

Diretor geral de Adm. e Finanças

Heliar Rosa Peu

Diretora geral de Controle Interno

Dagmar Gemelli

Diretor geral do Instituto de Contas

Julio Edstron Secundino Santos

Chefe de Gabinete da Presidência

Marcelo Olímpio Carneiro Tavares

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável

Lauri Meyer

Textos

Dhenia Gerhardt

Fernando Passos

Vilmara Bianchi

Victória Milhomem

Vérica Miranda

Revisão final: Márcia Barbosa

Diagramação

Fábio J. Ferreira

Ronaldo Cordeiro de Toledo

Fotos: Raimundo César e

ASCOM - TCE/TO

Ilustrações nas páginas 5, 6, 7, 9: Freepik.

Impressão: Global Print Editora Gráfica

Tiragem: 3 mil exemplares

Distribuição gratuita

Assessoria de Comunicação

ascom@tce.to.gov.br

TCE/TO - Avenida Teotônio Segurado

102 Norte - Conj. 1, Lotes 1 e 2

CEP: 77.006-002 - Palmas - TO

Fone: (63) 3232 - 5800

Fax: (63) 3232 - 5835

Tribunal investe em tecnologia para fiscalizar obras

Engenheiros do TCE/TO contam com drone e programas para geração de dados mais precisos



Engenheiros da Caeng participaram de curso com aulas práticas e teóricas

Pautado nos pilares da Governança e Tecnologia, o Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO) ganhou um novo aliado para as fiscalizações de obras públicas: o VANT - Veículo Aéreo Não Tripulado (Drone). A ferramenta está sendo utilizada pelos engenheiros da Coordenação de Análise de Atos, Contratos e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia (CAENG), que faz parte da equipe de Controle Externo e que agora usam programas específicos para geração de dados mais precisos.

O drone é utilizado na execução de mapeamentos topográficos nas fiscalizações realizadas pela CAENG, com a finalidade de fornecer subsídios aos engenheiros para a aplicação desses levantamentos, que podem apontar ou não alguma irregularidade. “A utilização do drone é uma nova vanguarda na área da tecnologia. O processamento dessas imagens e dos dados nos ajuda a identificar volumes em rodovias, escavações, áreas, levantamentos planialtimétricos e levantamentos altimétricos, facilitando nosso trabalho”, destacou Flávio Brito, coordenador da CAENG.

O coordenador fez questão de

lembrar que antigamente para fazer essas fiscalizações com medições eram usados teodolito, estação total e serviço de aerofotogrametria (só com aviões). “Hoje não, isso tudo podemos fazer com o drone. O processamento dessas imagens e dos dados trará para a gente uma capacitação técnica bastante interessante que nos ajudará na fiscalização do Controle Externo”, afirmou Brito.

Curso

O professor doutor Edésio Elias Lopes foi o responsável pela aplicação do



Professor durante instrução de pilotagem de drone

curso de programação e instrução de pilotagem do drone aos engenheiros do Tribunal de Contas. Ele destacou que os profissionais do TCE farão as medições topográficas de forma mais rápida e em locais de difícil acesso. “De 30 a 40 minutos podemos mapear uma área de 10 hectares, por exemplo. Dessa forma eles terão mais tempo para processar as informações com dados mais precisos, além das fotos de alta qualidade que ajudam na elaboração de laudos técnicos”, destacou Lopes.

Lopes frisou que hoje em dia os drones são independentes, já que você configura as coordenadas do voo no GPS e ele executa tudo sozinho, decola e volta para a mesma base com um simples comando. “Dessa forma os engenheiros podem aferir, por exemplo, volumes e perfis. É uma ferramenta que agregou e muito aos profissionais do Tribunal de Contas do Tocantins”, destacou o professor.

Os engenheiros da CAENG participaram durante três dias, no Instituto de Contas 5 de Outubro, de um curso ministrado por Lopes, onde foram capacitados de forma teórica e prática para exercerem as fiscalizações com o drone.

Para município, Plano Estratégico de Pedro Afonso é divisor de águas

Documento elaborado pela prefeitura em parceria com o TCE/TO tem 49 metas

Com 49 metas traçadas para serem executadas em áreas como a educação, saúde, infraestrutura, foi lançado para comunidade no dia 3 de maio, o Plano Estratégico do município de Pedro Afonso. O documento, elaborado pela prefeitura, em parceria com o Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO) e apoio do Conselho Regional de Economia (Corecon), prevê ações de avanço em todos os setores, programadas para serem cumpridas pela gestão municipal até o ano de 2022.

Durante o evento, sediado no auditório da prefeitura de Pedro Afonso, a assessora especial de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional do TCE/TO, Márcia Gonçalves, apresentou o mapa estratégico do município, com 12 objetivos.

De acordo com o secretário de Planejamento e Modernização da Gestão de Pedro Afonso, Fernando Moraes, o Plano representa um divisor de águas para a cidade banhada pelos rios Tocantins e Sono. “Em um cenário onde os recursos públicos minguam e as demandas aumentam, atuar de forma planejada e estratégica é essencial para atender os anseios da comunidade”, pontuou.

Comunidade participativa

O encontro contou com a presença expressiva dos moradores. “O que eu mais gostei foi saber que meu sonho da casa própria poderá ser realizado, já que estão previstos projetos para a habitação”, declarou a vendedora Maria Luiza Pacheco.

Para o prefeito de Pedro Afonso, Jairo Soares Mariano, a construção do nosso plano veio a partir da demanda da própria comunidade. “Estamos inaugurando uma nova forma de governar”, frisou o prefeito. Jaime Mariano agradeceu o apoio do TCE na elaboração do projeto. “Para nós, é motivo de muita satisfação ter fei-



Fotos: Karla Almeida/ASCOM Prefeitura Pedro Afonso

Comunidade de Pedro Afonso acompanhou a entrega do Plano Estratégico elaborado em parceria entre prefeitura, TCE/TO e Corecon

to esse planejamento estratégico em parceria com o Tribunal de Contas”.

O presidente do TCE, conselheiro Severiano Costandrade, destacou que a elaboração do Plano Estratégico de Pedro Afonso foi iniciada há 9 meses, sob a coordenação da Primeira Relatoria do Tribunal, na qual era o relator responsável. “Todo o trabalho desenvolvido, desde a primeira reunião até a aprovação do plano foi imprescindível e desafiador. Agora, é hora de arregaçarmos as mangas e colocarmos em prática todas as ações planejadas em benefício da população de Pedro Afonso”, pontuou o presidente.

Severiano Costandrade ainda ponderou da intenção de estender a ideia para os demais municípios tocantinenses.

O conselheiro Manoel Pires dos Santos lembrou que na gestão em que esteve à frente da presidência da Corte de Contas, em 2017, ocorreu de forma pioneira a implantação do Plano Estratégico no município de Brejinho de Nazaré, elaborado pela prefeitura em parceria com a Terceira Relatoria do Tribunal. “Fazemos um apelo aos gestores da necessidade de administrar com estratégia”.

A prefeita de Brejinho de Nazaré, Miyuki Hyashida, falou para os presentes da experiência inovadora. “Temos que deixar um legado, um feito, para quem acreditou na gente e o planejamento é a ferramenta certa”.

Inspiração

Prefeitos de outros municípios do Estado também prestigiaram o evento. “Planejamento, nos dias atuais, é a única ferramenta para se conseguir fazer algo relevante para os cidadãos”, disse o prefeito de Novo Acordo, Elson Nino. “Temos que nos inspirar em boas iniciativas. Valeu estar aqui”, concluiu.



Severiano e Manoel Pires entregaram plano ao prefeito do município

Marcha dos Vereadores 2019 reúne membros do TCE/TO

Conselheiros Severiano Costandrade e André de Matos falaram sobre a importância do Tribunal

O presidente do Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO), conselheiro Severiano Costandrade e o conselheiro André Luiz de Matos Gonçalves, participaram em abril, da Marcha dos Vereadores 2019, realizada em Brasília, pela União dos Vereadores do Brasil (UVB).

O evento que reuniu vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, servidores, especialistas em gestão pública, personalidades políticas e administrativas teve como objetivo discutir o Brasil numa visão municipalista.

Na oportunidade Severiano ressaltou aos presentes a importância da aplicação dos recursos públicos de forma correta. “Nós, dos Tribunais de Contas, temos a responsabilidade como vocês (vereadores) de ver a aplicação dos recursos naquilo que inte-



Conselheiro André Luiz de Matos ministrou palestra aos vereadores e prefeitos

ressa a sociedade, que paga os impostos e quer ver o retorno em políticas públicas bem sucedidas”, enfatizou.

Palestra

Já o conselheiro André de Matos destacou a importância da união en-

tre legislativo e os TCs. “O legislativo não funciona sem o Tribunal de Contas e o Tribunal precisa do legislativo para que juntos possam atuar de forma técnica. O país encontra-se numa situação que o controle é fundamental”, pontuou.

O conselheiro deu um exemplo: “Imagine a dona de casa que ganha dois mil reais. Quando ela vai pagar as contas começa pela luz, água e aluguel, ela tem uma escala de prioridades. Duvido que um pai de família ou uma mãe comece o mês fazendo uma contratação de TV a cabo se tem todas as dívidas para pagar, só se for irresponsável. O gestor responsável, como um pai de família responsável, sabe como gastar o dinheiro público”, afirmou. O evento contou com debates e palestras entre os dias 23 e 26 de abril.

Jurisdicionados são capacitados sobre planejamento de obras públicas

Com objetivo de profissionalizar as gestões municipais, o Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO) realizou um curso sobre Planejamento, Execução e Aditivos de Obras Públicas à luz da Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações) para jurisdicionados do Estado, ou seja, os órgãos fiscalizados pela Corte.

A capacitação coordenada pelo auditor de controle externo Thiago Dias de Araújo e Silva buscou instruir os jurisdicionados a executar, da melhor forma possível, todos os processos necessários para evitar obras públicas inacabadas ou com prestação de contas irregulares.

“O intuito maior foi orientar os funcionários públicos sobre como se faz o planejamento de uma obra, as formalidades para se chegar a um



Auditor de controle externo Thiago Dias de Araújo e Silva coordenou capacitação

processo licitatório, como se licita, dentre outros aspectos práticos e formais”, ressaltou Thiago Dias.

Conforme o auditor, a Lei de Licitações traz vários conceitos e critérios de planejamento, projeto, orçamento, contrato e aditivos, que devem ser

atendidos nas obras públicas.

Além dessas orientações, outros tópicos importantes foram discutidos durante o encontro. Dentre eles, os regimes de contratação, fase preliminar e interna da Licitação, projetos básicos e executivos, orçamento e medições.

Ministro destaca a importância da governança nos TCs

No lançamento do TCE+Ação, Bruno Dantas, do TCU, falou sobre a profissionalização da gestão pública



Ministro Bruno Dantas destacou que os controladores devem ser mais pedagógicos

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, participou da abertura do projeto do Tribunal de Contas do Tocantins TCE+Ação: Governança e Tecnologia, em 1º de abril, com a palestra “Governança e o Papel dos Tribunais de Contas” e destacou que é preciso uma qualificação técnica apurada aos TCs, para que exerçam suas funções da melhor forma possível.

Dentro do projeto do TCE/TO que tem como objetivo qualificar e capacitar membros e servidores da Corte, Dantas frisou que os controladores devem ser mais pedagógicos e não apenas sancionadores. “Estamos num momento de transição e nosso papel é de induzir a personalização e profissionalização das gestões públicas para que elas deem o retorno esperado pela sociedade”, afirmou. E completou: “A falta de planejamento impede o controle e se não tem planejamento, não tem fiscalização”.

O ministro fez questão de explicar do que se trata o tema governança, tão debatido nos dias de hoje. “Significa obedecer uma série de princípios de uma determinada tarefa passando a atender uma missão de um órgão para se buscar a eficiência naquilo que está sendo executado, prevendo acertos e possíveis falhas”, destacou.

Ele ainda elogiou a atitude da

Corte tocantinense de promover essa qualificação dos servidores e membros. “O TCE Tocantins como instituição de excelência dá um passo à frente na capacitação dos seus servidores, dando um exemplo aos demais gestores com o projeto TCE+Ação”, ressaltou Bruno Dantas.

Abertura

Em seu discurso de abertura, o presidente da Corte tocantinense, conselheiro Severiano Costandrade, destacou que o projeto busca valorizar e qualificar os servidores do Tribunal, além de capacitar o trato com os processos analisados e nas fiscalizações realizadas pelo Tribunal diariamente.

“O aperfeiçoamento e a aproximação com os nossos jurisdicionados e o cida-

dão também fazem parte deste projeto para que possamos fortalecer o tribunal com um trabalho mais eficiente e eficaz perante as demandas da sociedade e contra a malversação do dinheiro público, gerando assim políticas públicas eficientes”, afirmou o presidente.

Severiano enfatizou que com foco “podemos fazer mais, desde que sejam usados os instrumentos capazes de aperfeiçoar nosso trabalho. Sem a governança e a tecnologia não chegaremos a lugar algum e essa é a visão do TCE+Ação”, pontuou.

A palestra também foi prestigiada pela desembargadora e vice-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJ), Ângela Prudente, e pelo defensor público-geral, Fábio Monteiro dos Santos.



Conselheiro Severiano reforçou a importância de qualificar os servidores

Educação como arma no combate à corrupção

**TCE+
AÇÃO**
Governança e Tecnologia

“**A** educação é a saída no combate à corrupção. É a melhor forma preventiva se aliada às políticas públicas para que se tenha uma educação forte desde pequeno, fazendo com que o cidadão cresça preparado ética e moralmente para não se praticar a corrupção”. Essa fala é do promotor de justiça do Ministério Público de Goiás (MP/GO), pós-doutor em Democracia e Direitos Humanos, e especialista em combate à corrupção, crime organizado e terrorismo, Flávio Cardoso Pereira, que ministrou uma Masterclass no dia 11 abril, na segunda edição do TCE+Ação: Governança e Tecnologia, promovido pelo Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO).

Ele reforçou que em países onde a população não aceita a corrupção os índices são baixos. “O grau de aceitação da corrupção é o que provoca cenários como no Brasil, onde políticos envolvidos em esquemas são reeleitos”.

De acordo com o promotor, estudos mostram que países nórdicos sempre se destacam na prevenção à corrupção, mas existem lugares mais pobres

que são exemplos, como a Botswana, na África, que no ranking mundial de corrupção de 2018 ocupa a posição de número 34 entre 180 países, enquanto o Brasil aparece na 105ª. “Se nós quisermos chegar a um nível baixo de corrupção, temos que investir mais em políticas públicas dentro das instituições como é feito nestes países”, destacou.

A cooptação de agentes públicos às organizações criminosas também foi um dos temas abordados pelo promotor durante a aula, mostrando

O TCE+Ação visa capacitar membros, servidores e jurisdicionados da Corte de Contas e a sociedade em geral, para desenvolver ações de forma mais clara e objetiva aos temas ligados ao Controle Externo, com foco em Governança e Tecnologia.

que hoje em dia a desvalorização dos servidores públicos contribui para que eles cometam atos ilícitos. “Me alegra ver instituições como o TCE Tocantins fazendo o uso de tecnologias para combater a corrupção e capacitando seus servidores”, destacou o promotor.

Na prática

O vice-presidente do TCE/TO, conselheiro Alberto Sevilha, representou a instituição durante o evento e destacou que a Corte vem empreendendo esforços no sentido de fomentar o controle das contas públicas e orientar os gestores sobre o cumprimento da legalidade nos atos de gestão.

“Estamos ampliando esforços através de parcerias com os demais órgãos de fiscalização e com a sociedade civil organizada, subsidiando-os com transferência de conhecimento e tecnologia, convergindo as ações de controle externo com as ações de controle social, tendo como objetivo diminuir a assimetria de informações, em prol do combate à corrupção e ao crime organizado”, destacou Sevilha.



**Assista a reportagem
no TCE Notícia**

Auditério do Tribunal de Contas do Tocantins ficou lotado para acompanhar o evento sobre corrupção

TCE+AÇÃO: importância da boa aplicação dos tributos municipais

Terceira edição do evento contou com parceria da Assembleia e assinatura de Termo de Cooperação Técnica



Professor doutor Maurício Darli Timm do Valle afirmou que a população deve se conscientizar sobre a importância dos tributos

A boa aplicação dos tributos municipais foi destaque na terceira edição do TCE+Ação realizado no dia 30 de maio, no auditório da Assembleia Legislativa, em uma parceria entre a Escola do Legislativo e o Tribunal de Contas do Tocantins (TCE/TO), que na oportunidade firmaram um termo de cooperação técnica entre os órgãos.

Com o tema “Tributos Municipais”, o mestre e doutor em Direito do Estado e Tributário, Maurício Dalri Timm do Valle, destacou em sua palestra a importância da tributação, já que tudo que temos tem custos. “Regra geral, as pessoas não têm consciência que toda a infraestrutura de uma cidade, como asfalto bom, saúde pública de qualidade, o aparato policial, vem dos tributos. Os tributos que custeiam todos esses benefícios”, enfatizou.

Valle reforçou que a partir do momento que a população se conscientizar da importância do tributo teremos uma mudança de comportamento. “Não atacaremos mais o tributo em si, mas sim, o mal emprego dele. O tributo é necessário, o que é preciso, é identificar o mal emprego dele para que esse papel possa ser revertido em

Corte e Assembleia firmam parceria

Na abertura da terceira edição do TCE+Ação, o Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa assinaram um Termo de Cooperação Técnica para estabelecer parceria para o desenvolvimento de atividades educacionais e eventos de natureza cultural e técnica-científica, bem como a transmissão das sessões das câmaras e plenárias na TV Assembleia, entre outros objetivos.

Na oportunidade, o presidente do TCE/TO, Severiano Costandrade, ressaltou a importância deste momento para avançar nos benefícios para toda população. “Precisamos fortalecer os municipalistas, a governança, a tecnologia e a inovação para que com isso possamos melhorar os propósitos para qual nossas instituições foram

boas ações para sociedade”.

O pós-doutor em Ciências Econômicas, Ibrahim Amhed León Tellez, falou sobre planejamento para o desenvolvimento local e regional e ressaltou a importância de articular os processos do crescimento econômico, com os de ações sociais e de projetos de planejamentos territoriais dos mu-

criadas, que é atender ao povo, aquele que paga os impostos. Por isso destaque: não me tragam riquezas, não me tragam presentes, me tragam conhecimento”, enfatizou. E completou: “É através desta parceria que nós queremos levar o conhecimento a toda população”, destacou Severiano.

O presidente da AL, deputado Antônio Andrade, afirmou que celebra essa parceria como mais uma vitória, já que além do TCE a Casa de Leis também assinou um termo de cooperação com a Secretaria de Educação, Juventude e Esportes do Estado. “Queremos que a população seja a maior beneficiada com essa oportunidade. Projetos como esses vamos levar adiante para fazer a diferença na vida das pessoas”, enfatizou.

nicipios. “Não é só planejar, é também apontar os investimentos certos para áreas sociais”, afirmou.

Na sequência das palestras o professor adjunto e coordenador do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Tocantins, Felipe de Azevedo Marques, comandou uma mesa redonda com os dois palestrantes.

Mobilidade e acessibilidade nas cidades tocantinenses



A Constituição Federal e outras leis vigentes garantem que a mobilidade urbana seja implementada com ações planejadas e com execução de políticas públicas socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável que visam a acessibilidade das pessoas e bens no espaço urbano, por meio da integração dos carros, motocicletas, bicicletas, sobretudo, os pedestres.

As condições de mobilidade e acessibilidade nas cidades não são boas e nem tão pouco adequadas a locomoção das pessoas. As causas desse fenômeno são de natureza econômica, social e política, vez que, há carência de infraestrutura, transporte coletivo insuficiente, ruas e avenidas em mal estado de conservação, calçadas sem espaço para pedestre, lixeiras mal colocadas, falta de rampas para cadeirantes, espaços públicos e equipamentos urbanos construídos de forma irregular.

Para tanto, a Lei nº 12.587/2012 determinou prazo para elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que era abril de 2015. Em face do baixo índice de atendimento, a Lei Federal nº 13.406/2016 estipulou novo prazo para abril de 2018, todavia, muitos municípios não cumpriram com tal obrigação. Razão pela qual, mais uma vez o prazo foi prorrogado para abril de 2019, por meio da Lei nº 13.683/2018.

Então, os municípios devem criar o Plano de Mobilidade Urbana, por meio de lei, compatíveis com os respectivos planos diretores, que envolve planejamento, gestão do uso do solo, pavimentação de vias, acessibilidade para pessoas com deficiência, habitação, saneamento, construção de calçadas niveladas, seguras e confortáveis, iluminação pública, áreas de estacionamentos, no sentido de assegurar que os espaços urbanos sejam mais acessíveis de modo a garantir o direito fundamental de ir e vir do cidadão com dignidade e segurança, observando, contudo, princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional da Mobilidade Urbana.

Mobilidade

Com efeito, a mobilidade urbana é causa e consequência do desenvolvimento das atividades econômicas, financeiras, educacionais, culturais, sociais, de lazer e sobretudo, da qualidade de vida das pessoas. Nesse contexto, o prefeito municipal é autoridade legítima, no que se refere ao planejamento e execução dos atos de gestão, logo, o processo de elaboração deve ser conduzido pelo Poder Executivo, articulado com o Poder Legislativo e com a sociedade, cuja participação deve ser estimulada para que o plano corresponda a realidade e expectativas presentes e futuras nas cidades.

Por todos esses aspectos, os agentes públicos devem estar atentos para o prazo determinado na Lei nº13.683/2018, pois, o prefeito que deixar de satisfazer as exigências legais atenta contra os princípios da Administração Pública, ou seja, viola os princípios da legalidade e da publicidade, conduta omissiva que mesmo desacompanhada de enriquecimento ilícito do agente ou de prejuízo ao erário, pode ser considerada de ato de improbidade administrativa nos termos da Lei 8.429/92. Além disso, os municípios que não se adequarem às normas vigentes, ficam impedidos de receber recursos federais destinados à mobilidade urbana.

Isto posto, é imprescindível, a atuação efetiva do Tribunal de Contas de forma preventiva e concomitante na gestão da mobilidade urbana, fiscalizando e avaliando, entre outros fatores, os estudos de viabilidade técnica, jurídica e econômica, dos impactos orçamentários, financeiros e sócio-ambientais. No que tange acessibilidade, proceder a avaliação no projeto e na execução de obras públicas de edificações, vias e logradouros, nas modalidades de construção, ampliação, adaptação e reforma, além de incentivar a participação do controle social.

Dentro desse panorama, o propósito deste artigo é contribuir para que o tema seja difundido e, sobretudo, tratado com mais comprometimento no âmbito dos Poderes Públicos com participação efetiva da sociedade, vez que, os municípios precisam de soluções para transformar os espaços urbanos mais acessíveis e em condições de crescimento econômico e cultural integrados harmoniosamente com os diferentes modos de mobilidade e acessibilidade, respeitando o meio ambiente e promovendo equidade social.

Orlando Alves da Silva
Cons. Substituto do TCE-TO

Mais de 70% das prestações de contas de ordenador de despesas aprovadas

Primeira e Segunda Câmaras analisaram as contas de 47 municípios e do Estado

Nas sessões ordinárias realizadas entre os dias 5 de março e 30 de abril, a Primeira e a Segunda Câmaras do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE/TO) julgaram um total de 82 prestações de contas de ordenador de despesas de 47 municípios e do Estado.

Ao todo, 71% das contas analisadas foram julgadas regulares, enquanto 29% estão irregulares.

Para mais informações e detalhes sobre as decisões, consulte o Boletim Oficial do TCE/TO que está disponível no site www.tce.to.gov.br.

Confira na tabela os resultados dos julgamentos:



As informações divulgadas sobre o julgamento das contas de ordenadores são baseadas na publicação das decisões no Boletim Oficial do Tribunal de Contas. Todos os casos citados foram ou são passíveis de recursos, de acordo com os prazos estipulados no Regimento Interno do TCE/TO.



Clique aqui e confira as decisões do TCE

CONTAS REGULARES		2013			
2016		Origem	Responsável		
Origem	Responsável			Fundo Municipal de Assistência Social de Bandeirantes do Tocantins	Lucinete José da Silva Marques
Câmara de Aragominas	Eliete Alves de Melo	Fundo Municipal de Saúde de Darcinópolis	Alessandro de Sousa Pereira (02/01/2013 a 30/06/2013)	Fundo Municipal de Assistência Social de Presidente Kennedy	Eila Regina Sousa das Neves Queiroz (01/01 a 31/03/2016) Catarina Cassia Teodoro da Silva (01/04 a 31/12/2016)
Câmara de Itaporã do Tocantins	Pedro Jeronimo da Silva Neto	CONTAS REGULARES COM RESSALVAS			
Secretaria Municipal da Fazenda de Araguaína	Fabiano Francisco de Souza	2017			
Secretaria Municipal da Administração de Araguaína	Nahim Hanna Halum Filho (01/01/2016 a 31/05/2016) Wagner Rodrigues Barros (02/06/2016 a 30/12/2016)	Origem	Responsável	Câmara Municipal de Natividade	Justino Camelo Rocha
Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de Araguaína	Frederico Minharro Prado	Câmara Municipal de Taipas	Enivaldo Ferreira dos Santos	Fundo Municipal de Saúde de Santa Rosa do Tocantins	Nubia Maria Pereira Dias
Agência Municipal de Transportes e Trânsito de Araguaína - AMTT	Gustavo Fidalgo e Vicente	Secretaria de Planejamento Regulação Habitação e Meio Ambiente de Porto Nacional	Ronicia Teixeira da Silva (01/01 a 08/08/2017)	Fundo Municipal de Assistência Social de Taguatinga	Deusélia de Almeida Freire Godinho
Secretaria Municipal de Governo de Araguaína	Gideon da Silva Soares (01/01 a 30/03/2016) Cleoman Cavalhedo Leite (04/04 a 31/12/2016)	Fundo de Assistência Social de Rio da Conceição	Tatianna Nunes Macedo Arcanjo	Câmara Municipal de Tocantinópolis	Aderson Marinho Neto
Procuradoria Geral de Justiça	Clenan Renaut de Melo Pereira	Câmara de Mateiros	Manoel Rabelo Tavares Filho	Câmara Municipal de Xambioá	Jose Jardel da Cruz Rocha
Fundo Municipal de Saúde de Nova Olinda	Jair Pereira Lima	Câmara Municipal de Lagoa do Tocantins	Ruberval Aires Corado	Câmara de Brasilândia do Tocantins	Lucas Vieira da Silva
Fundo Municipal de Assistência Social de Aurora do Tocantins	Gleudson Oliveira Torres	Fundo de Assistência Social de Silvanópolis	Maria Carvalho dos Santos	Fundo de Modernização e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Estado do Tocantins - FUMP	Clenan Renaut de Melo Pereira e Leonardo Rosendo dos Santos
Fundo Municipal de Saúde de Natividade	Juliano Ribeiro de Souza	Câmara de Arapoema	Divino Rodrigues de Oliveira	Câmara Municipal de Fátima	José Barbosa da Silva
2015		Câmara de Araganã	Cícero Cruz de Araújo	Secretaria Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação de Gurupi	Carlos Arcy Gama de Barcelos (01.01.2016 a 31.03.2016) Gutierrez Borges Torquato (01.04.2016 a 14.08.2016 e 03.10.2016 a 31.12.2016) Reinaldo Teixeira Brito (15.08.2016 a 02.10.2016)
Origem	Responsável	Câmara de Filadélfia	Artur Dias Bento		
Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A	Alexandre Gomes de Oliveira (01/01/2015 a 04/02/2015)	2016			
2014		Origem	Responsável	Câmara Municipal de Ananás	GINZA CESAR VILLAS BOAS
Origem	Responsável	Câmara Municipal de Arraias	Fernando de Abreu Martins do Nascimento	Câmara Municipal de Aguiarnópolis	Julimá Correia de Brito
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	Agimiro Dias da Costa (01/01/2014 a 20/01/2014)	Câmara Municipal de Centenário	Manoel Galvão do Nascimento	Câmara Municipal de Darcinópolis	Natael Pereira Aguiar
		Casa Civil	Télio Leão Ayres	Câmara Municipal de Araguacema	Josedelves Martins Franco Carneiro
		Fundação de Atividade Municipal Comunitária de Araguaína	Núbia Costa Marinho (03/06 a 31/12/2016)	Fundo Municipal de Educação de Pedro Afonso	Flávia Amadeu Marson
		Secretaria de Infraestrutura de Araguaína	Simão Moura Fé Ribeiro		

Câmara Municipal de Cristalândia	Enilson de Sousa Luz	
Câmara Municipal de Brejinho de Nazaré	José Mendes de Sousa	
Câmara Municipal de Dianópolis	Amilton Pereira dos Santos	
2015		
Origem	Responsável	
Fundo Cultural do Estado do Tocantins	Adão Francisco de Oliveira, Secretário (01/01 a 30/04/2015) Melckzedek Aquino de Araújo (01/05 a 31/12/2015)	
Fundo Municipal de Saúde de Santa Rosa do Tocantins	Nubia Maria Pereira Dias	
Fundo Municipal de Saúde de Brejinho de Nazaré	Wilkey Fernando Lourenco de Oliveira	
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC	Humberto Viana Camêlo	
Fundo de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - FUNPEC	Humberto Viana Camêlo	
Fundo Municipal de Saúde de Angico	Sérgio Miranda Lima	
2013		
Origem	Responsável	
Secretaria do Trabalho e da Assistência Social do Tocantins	Agimiro Dias da Costa; Multas R\$ 800,00	
2012		
Origem	Responsável	
Fundo Municipal de Saúde de Palmas	Samuel Braga Bonilha	
2011		
Origem	Responsável	
Câmara de Miracema do Tocantins	Carlos Alberto Alves Miranda	
2010		
Origem	Responsável	
Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia	Maria Fernanda Varanda Carneiro (01.01.2010 a 03/2010) Márcia Izabel Barbosa Soares (03/2010 a 31.12.2010)	

CONTAS IRREGULARES

2017		
Origem	Responsável	Multas/ Debitos
Secretaria de Planejamento Regulação Habitação e Meio Ambiente de Porto Nacional	Flávia Teixeira Halum Ayres (09/08 a 31/12/2017)	R\$2.000,00
Câmara de Brejinho de Nazaré	Adalberto Rodrigues Ramalho	/ R\$2.880,00

Câmara Municipal de Taguatinga	Edimar José da Silva (01/01/2017 a 30/06/2017)	R\$1.000,00
Câmara Municipal de Taguatinga	Lindoma Almeida da Silva (01/07/2017 a 31/12/2017)	R\$1.000,00
Fundo Municipal de Assistência Social de Dianópolis	Iran Bispo da Luz	R\$1.000,00
Fundo Municipal de Assistência Social de Novo Jardim	Berenice Cardoso de Albuquerque	R\$ 1.000,00
2016		
Origem	Responsável	Multas/ Debitos
Fundo Municipal de Assistência Social de Sítio Novo do Tocantins-FMAS	Lucielton Ferreira Cruz	R\$2.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Xambioá	Filipe Ferreira Duailibe Barbosa	R\$9.000,00
Fundo Municipal de Assistência Social de Xambioá	Cosmo Nascimento Silva	R\$7.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Sítio Novo do Tocantins - FMAS	Maria das Dores Abreu Farias	R\$4.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Wanderlândia	Ricardo Silva Madruga	R\$5.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Aguiarnópolis	Cristiane Barros da Cruz Tomaz	R\$2.000,00
Fundo Municipal de Saúde Aliança do Tocantins	Marcus Paulo Dias	R\$1.000,00

Câmara de Divinópolis do Tocantins	Rivaldo Barbosa de Souza	R\$1.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Itapiratins	Renato Azevedo de Souza	R\$1.000,00
Fundo de Saúde de São Salvador do Tocantins	Vanusa Bueno Peixoto	R\$1.500,00
Câmara de Municipal de Rio Sono	Leila Curcino Alves	R\$2.000,00
2015		
Origem	Responsável	Multas/ Debitos
Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A	José dos Santos Freire Júnior (24/03/2015 a 31/12/2015)	R\$2.000,00
Fundo Municipal de Educação de Ananás	Genésia Pereira Gomes	R\$5.500,00/ R\$1.100.647,85
2014		
Origem	Responsável	Multas/ Debitos
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	Raimundo Wilson Ulisses Sampaio (24/01/2014 a 06/11/2014)	R\$6.000,00
Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS	Valquíria Moreira Rezende (07/11/2014 a 31/12/2014)	R\$8.000,00
2013		
Origem	Responsável	Multas/ Debitos
Câmara Municipal de Carmolândia	Neurivan Rodrigues de Sousa	R\$2.000,00
Fundo Municipal de Saúde de Darcinópolis	Isailton Lisboa dos Santos Vasconcelos (01/07/2013 a 31/12/2013)	R\$1.000,00/ R\$ 74.751,45



Escaneie aqui
e acesse pelo celular

Siga o TCE
nas redes sociais

 @tceto

 tcetocantins

 tceto

 @tcetocantins

Mãe, inspiração e exemplo a ser seguido na administração pública

Homenagem conectou o TCE/TO com as mães em campanha para o dia delas



Com a presença da mãe e digital influencer Jackline Arantes, servidoras foram homenageadas pela Corte de Contas

Conectadas com as boas práticas da gestão, as mães têm experiência em planejamento e administração e servem de inspiração para os gestores públicos, já que planejam diariamente e estrategicamente suas ações para dar conta de tantos afazeres.

Equilibram receitas e despesas da casa para evitar no final do mês déficits orçamentário e financeiro, atuando com amor, vigor, transparência e responsabilidade para que não falte comida, saúde, escola e segurança para todos a sua volta.

E com o tema: Mães, vocês são a nossa maior inspiração! O TCE/TO, a Associação dos Funcionários do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (Astec) e o Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (Sinstec) homenagearam no dia 10 de maio, todas as servidoras da Corte.

E para comemorar essa data tão

importante, foi preparado um painel de fotos das servidoras com seus filhos, palestra com tema voltado a elas, exposição de produtos, entrega de flores, além de uma homenagem que contou com a participação da mãe e digital influencer Jackline Arantes, do blog @apenassmae, que divide com as outras administradoras do lar a experiência de uma gestão exemplar.

“A participação da digital influencer foi muito importante, porque as redes sociais fazem parte da vida da mulher moderna. Sou uma mãe de 60 anos e tenho Twitter, Facebook e participo das redes sociais ativamente. Foi uma ótima iniciativa”, avaliou a técnica de Controle Externo, Nilda Aparecida Batista.

Homenagens

Com sua mãe presente no evento, o conselheiro e presidente do Tribunal de Contas, Severiano Costandrade,

lembrou dos ensinamentos da dona Maria Alice. “Mães, vocês são inspiradoras, guerreiras e nos motivam a sermos melhores como homens e também no dia a dia no Tribunal”, destacou o presidente.

Na ocasião, a presidente da Astec, Kelle Ramos Rézio, lembrou que nos seus 27 anos de serviços prestados ao TCE, acompanhou a alegria de muitas servidoras se tornarem mães. “Ser mãe é uma experiência única. Aprendo todos os dias com meus filhos e neto, é sempre algo maravilhoso”, disse.

Já para o técnico de Controle Externo e vice-presidente do Sinstec, Paulo Marcos Pinto de Souza, o momento foi de agradecer a Deus pela oportunidade de ter tido uma mãe. “O verdadeiro amor você só conhece depois de se tornar mãe, assim como os pais. As mulheres fortalecem e dignificam uma casa”, finalizou.



Escaneie Aqui
e acesse nosso site

INFORMATIVO TCE - TO

Assessoria de Comunicação

Avenida Teotônio Segurado, 102 N, cj. 01, lotes 01 e 02 · CEP 77006-002
Palmas - TO · Fone: (63) 3232-5837